

Meu caro Antonio Salles:

que abraço saudoroso
sou, enfim, l'he perturbar
na paz remanescosa e so-
lutar desse recanto bem-
fado.

Que saque, meu bom amigo?
A Sua ausencia já me
oae desanimando, e
eu não posso presen-
dir do Seu cuidado.

Até agora nada em
seguir quanto d'ou-
nha pretencas. Já es-
to quasi desiludi-
do de ficar aqui e me
darei por feliz se

consegui ser nomeado
para Bello Horizonte,
Juiz de Fora ou S. Paulo.
O Valle, a quem per-
curo todos os dias, já
me declarou que para
aqui é impossível, mas
que não sei se me
anunciava em Bello
Horizonte. Já fallar
ao Coliseu para pedir
ao Minist.

Fontem, com o de
de Ter. Pisto dos Jmaes,
sabiam varias nome-
ações para aqui, res-

também, para vienda es-
peranca, uma vaza
aberta com a prome-
ca do Alberto Paz aqui,
é outra em S. Paulo,
com a exonegação do
sr. Christiano de FONSECA.
Pede-me que escreva
ao Vall visando-me
que não me esqueça
e consiga-me o nosso
Copistano apte-se
esse Dulhões desprece-
pado e rebelde, por-
que assim no juq
Meio despachos seja

em nomeado para aqui
ou mesmo para S.
Paulo ou Tello Horizon-
te. Essa demora,
meu caro, já me vai
prejudicando em ex-
cesso e os recursos de
que disponha para se
manter apriço de me
vós torrandes escasso.
Deix, até mais, que
não quero perder o correio.
Respeitos aos seus.

Exc Tota amunias

o amigo agradecido
Du. Coelho

Rio, 8 de Abril de 1910